



INBRANDS INDÚSTRIA DE ROUPAS S.A.

CNPJ/MF nº 06.368.154/0001-17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Senhores Acionistas: Atendendo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar e submeter à apreciação, os Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Rio de Janeiro (RJ), 18 de Abril de 2024. A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)			
	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	20	151
Contas a receber	7	108.432	102.984
Estoques	8	51.625	68.328
Impostos a recuperar	9	25.449	11.931
Outros ativos		55	106
Total do ativo circulante		185.581	183.500
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	2.539	2.295
Depósitos judiciais		-	10
Impostos a recuperar	9	-	29.849
Partes relacionadas	11	-	-
Imobilizado	12	160	164
Total do ativo não circulante		2.699	32.318
Total do ativo		188.280	215.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)						
	Notas	Capital social	Reserva Especial de ágio	Reserva legal	Reserva de lucros	Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2022		44.419	29.960	2.346	39.118	106.949
Constituição de reserva legal	15	-	-	2.346	-	46.922
Lucro líquido do exercício		-	-	-	44.576	(44.576)
Retenção para reserva de lucro		-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		44.419	29.960	7.615	83.694	153.357
Lucro líquido do exercício	15	-	-	-	(514)	(514)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		44.419	29.960	7.615	83.180	153.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)			
	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	16	192.007	230.614
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	17	(95.868)	(109.152)
Lucro bruto		96.139	121.462
Despesas operacionais		(96.313)	(81.699)
Vendas	17	(65.057)	(43.149)
Gerais e administrativas	17	(32.741)	(38.907)
Depreciações e amortizações	12	(20)	(33)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		1.505	390
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(174)	39.763
Resultado financeiro		859	2.253
Despesas financeiras	18	(820)	(1.375)
Receitas financeiras	18	1.682	3.637
Variação cambial, líquida	18	(3)	(9)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS		685	42.016
Imposto de renda e contribuição social		(1.199)	4.906
Correntes	10.b	(1.443)	5.230
Diferidos	10.b	244	(324)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(514)	46.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)			
	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		685	42.016
Depreciações e amortizações	12	20	32
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	67	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(19)	-
Baixa de Parcelamento de Tributos - consolidação dos débitos RFB		-	(1.612)
Juros sobre parcelamento de impostos		664	1.161
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(5.515)	(44.461)	-
Estoques	16.703	(11.436)	-
Impostos a recuperar	16.331	3.396	-
Créditos diversos	51	12	-
Depósitos judiciais	10	52	-
Fornecedores	(14.879)	6.316	-
Obrigações Decorrente de Compra de Mercadoria e Serviços	(7.922)	3.622	-
Salários, provisões e contribuições sociais	(77)	(61)	-
Impostos a recolher	(2.587)	6.239	-
Adiantamento de clientes	-	(7)	-
Contas a pagar	(348)	142	-
Adição de parcelamentos	2.684	-	-
Pagamento e baixa de parcelamento de tributos	(2.208)	(3.726)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.775)	(1.500)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(115)	185
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições do ativo imobilizado		(16)	(63)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(16)	(63)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(131)	122
Demonstração da variação nos saldos de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial		151	29
Saldo final		20	151
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(131)	122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Inbrands Indústria de Roupas S.A. ("Inbrands Indústria") tem por objetivo a atuação na confecção de roupas e no comércio atacadista de artigos do vestuário e seus acessórios, de roupas e outros fins. 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: a) Declaração de conformidade e base de elaboração: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem as disposições da legislação societária brasileira previstas na Lei 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidos pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão, conforme aplicação da orientação técnica OCPC 7 - Evidênciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. b) Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. c) Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, representando o principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período de relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. e) Separação entre circulante e não circulante: Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetua a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data das demonstrações financeiras. 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia: a) Reconhecimento de receita: O CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que busca evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não atendidos. São definidos pela norma as seguintes etapas: i) A identificação do contrato com o cliente; ii) A identificação das obrigações de desempenho; iii) A determinação do preço da transação; iv) A alocação do preço da transação; e v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Avaliando os aspectos acima descritos, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia espera ter direito no momento em que concluir a transferência de controle de bens ou serviços e satisfazer todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com os seus clientes. As receitas de vendas de mercadorias e os correspondentes custos são registrados, deduzido de quaisquer estimativas de devoluções ou descontos comerciais. b) Imposto de renda e contribuição social: A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Impostos correntes: A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Na Companhia, a provisão para IRPJ foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Impostos diferidos: O IRPJ e a CSLL diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável e sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. A apresentação dos valores de impostos diferidos é efetuada pelo valor líquido, a nível de entidade legal, sempre que aplicável. c) Dividendos: A proposta de distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica "Dividendos adicionais propostos", no patrimônio líquido. d) Imobilizado: Registrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e, quando aplicável, perda por redução ao valor de recuperação. Esse custo inclui os custos de financiamento para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. A depreciação inicia-se quando da abertura da loja e do início de sua utilização. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado pela diferença entre os valores recebidos na venda, deduzidos dos custos com a venda, e o valor contábil do ativo. e) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis: i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda terá um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. ii. Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que refita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Nesta base, para efeitos destes testes, foi definido um conjunto de premissas de forma a determinar o valor recuperável dos principais ativos: f) Ativos e passivos financeiros não derivativos: i. Reconhecimento e mensuração ativo financeiro não derivativo: Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) valor justo por meio do resultado. A Companhia classifica os ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9 através da avaliação do modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Os empréstimos, recebíveis e depósitos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, inclusive os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a

de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025. A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações contábeis, na medida em que os normativos estiverem regulamentados pela CVM. 5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS: A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado do exercício. a) Redução dos valores de recuperação dos ativos: Os itens do imobilizado do ativo intangível com prazo de vida útil definida que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada unidade geradora de caixa pelo cálculo do fluxo de caixa futuro descontado e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão de perda do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado. b) Provisão para perdas com estoques: É estimada com base no histórico de perdas e analisada para cada grupo dos estoques. c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A perda estimada em crédito é constituída com base na análise periódica da carteira de clientes, em montante considerado suficiente para a Companhia, para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos, para tanto a Companhia adota a política interna baseada nos históricos de realização da carteira de clientes. A metodologia avalia as estimativas de perdas das carteiras, atendendo os conceitos da norma internacional IFRS 09 / CPC 48. Nossa política define que as contas a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente. Para clientes franqueados com títulos vencidos há mais de 365 dias, a Companhia constitui provisão de 50%, e para títulos vencidos há mais de 540 dias, a Companhia constitui provisão de 100%. Para clientes multimarcas com títulos vencidos há mais de 180 dias, a Companhia efetua provisão de 50% e para títulos vencidos há mais de 360 dias, a Companhia constitui 100% de provisão. No caso de clientes que celebraram acordo de confissão de dívida, uma provisão de 100% é constituída para os títulos vencidos há mais de 720 dias, excluindo-se os clientes que possuem acordos de recebimento e se encontram adimplentes. d) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: As provisões constituídas para processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. e) IRPJ e CSLL diferidos: O IRPJ e a CSLL ativos diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	2023	2022
Bancos conta movimento	13	24
Aplicações financeiras (*)	7	127
Total	20	151

(*) As aplicações financeiras efetuadas pela Companhia são indexadas em CDI, possuem mercado de liquidez imediata e/ou prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor em caso de resgate antecipado, os quais foram remunerados por taxas de 100% sobre a variação do CDI (de 100% em 31 de dezembro de 2022).

7. CONTAS A RECEBER:

	2023	2022
Títulos e faturas a receber	109.236	103.721
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:	(804)	(737)
Total	108.432	102.984

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado ("títulos e faturas a receber") é de 164 dias (133 dias em 31 de dezembro de 2022). A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada caixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	2023	2022
A vencer:	86.741	97.229
Vencidos:		
Até 30 dias	21.496	1.728
De 31 a 60 dias	95	4.023
De 61 a 90 dias	2	7
De 91 a 180 dias	31	2
De 181 a 360 dias	132	3
Acima de 360 dias	739	729
Total	109.236	103.721

8. ESTOQUES:

	2023	2022
Matéria-prima	47.006	52.731
Estoque em poder de terceiros	4.520	15.334
Importação em Andamento	-	166
Produtos acabados	99	97
Total	51.625	68.328

9. IMPOSTOS A RECUPERAR:

	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	7.698	11.405
IRPJ/CSLL recolhido a maior - Precatório (i)	17.193	29.849
Outros impostos a recuperar	558	526
Total	25.449	41.780
Ativo circulante	25.449	11.931
Ativo não circulante	-	29.849
Total	25.449	41.780

(i) Em 11 de setembro de 2020 a controlada Inbrands Indústria obteve decisão favorável em Tribunal Regional Federal de ação judicial, que discutia o direito à exclusão da base de cálculo do IRPJ e da CSLL de créditos presumidos do ICMS do programa "RIO TEXTIL", caracterizados como subvenção, a partir de 2013, mas o valor em discussão não poderia ser estimado com a devida precisão, fazendo a fase de execução da sentença. Em fevereiro de 2021 a Procuradoria da Fazenda Nacional apresentou manifestação em face da execução de sentença, através da qual informa não apresentou impugnação em relação à restituição dos valores pagos em definitivo pela Inbrands Indústria S/A, a título de IRPJ e da CSLL, no montante de R\$ 14.493, dos quais R\$ 9.959 de principal registrados na rubrica



continuação

INBRANDS INDÚSTRIA DE ROUPAS S.A.

CNPJ/MF nº 06.368.154/0001-17

Imposto de renda e contribuição social corrente (resultado) e R\$ 4.534 de atualização monetária registrados na rubrica Outras Receitas Financeiras (resultado).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS:

	2023	2022
a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos):		
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporárias	2.539	2.295
Total	2.539	2.295
Ativo não circulante	2.539	2.295
Total	2.539	2.295
b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL:		
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	685	42.016
Alíquota nominal vigente	34%	34%
Expectativa de (despesa) benefício do IRPJ e da CSLL	(233)	(14.285)
Adições permanentes, líquidas de exclusões	5.381	9.860
IR e CS diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos	(6.359)	250
IRPJ e CSLL Pago a maior em anos anteriores	-	9.063
Parcela adicional de 10%	12	18
Total	(1.199)	4.906

Imposto de renda e contribuição social no resultado

	2023	2022
do exercício:		
Correntes	(1.443)	5.230
Diferidos	244	(324)
Total	(1.199)	4.906

11. RELACIONADAS: As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

Saldos	2023	2022
Passivo não circulante -		
Dividendos a pagar -		
Controladores	7.045	7.045

12. IMOBILIZADO:

	Taxa anual de depreciação - %	2023	2022
Benfeitorias	10	5	16
Máquinas e equipamentos	10	110	92
Móveis e utensílios	10	25	27
Instalações	10	20	29
Total		160	164

13. IMPOSTOS A RECOLHER:

	2023	2022
Impostos Correntes:		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.697	9.270
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	1.208	1.173
Programa de Integração Social - PIS	209	254
Provisão IRPJ e CSLL	30	2.362
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8	9
Imposto sobre Serviços - ISS	-	1
Outros	-	2
Total impostos a recolher	8.152	13.071

14. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS:

	2023	2022
REFIS IV	4.752	5.519
ICMS Parcelamento Ordinário	4.790	2.781
Parcelamento simplificado - CDA	107	209
Total	9.649	8.509
Passivo circulante	3.316	2.273
Passivo não circulante	6.333	6.236
Total	9.649	8.509

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, no montante de R\$44.419 (R\$44.419 em 31 de dezembro de 2022), estava representado por 44.418.515 ações (44.418.515 ações em 31 de dezembro de 2022), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. b) Reserva legal: Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. Política de distribuição de lucros: A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades Anônimas, o qual contém as seguintes destinações: • 5% para reserva legal, nos termos do item "c" acima. • Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências. Conforme deliberações tomadas na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2016 e na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 20 de janeiro de 2017, tendo em vista a modificação material da situação financeira da Companhia desde a declaração dos dividendos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, foi aprovada a suspensão do pagamento dos referidos dividendos até 31 de dezembro de 2017 ou até que a situação financeira da Companhia assim o permita.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:

	2023	2022
Receita de venda de mercadorias	239.519	279.761
Tributos estaduais	(29.068)	(27.681)
Tributos federais	(18.444)	(21.466)
Receita operacional líquida	192.007	230.614

17. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS: A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2023	2022
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(95.868)	(109.152)
Despesa com pessoal e encargos	(50.664)	(36.981)
Despesa com ocupação e manutenção predial	(4.480)	(3.170)
Serviços de terceiros	(10.318)	(11.902)
Fretes e logística	(5.971)	(6.795)
Informática e Telecomunicações	(5.512)	(4.714)
Viagens	(820)	(478)
Despesas Jurídicas	(3.816)	(3.943)
Outras despesas	(14.712)	(13.683)
Total	(192.161)	(190.818)

Classificadas como:

	2023	2022
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(95.868)	(109.152)
Despesas com vendas	(65.057)	(43.149)
Despesas gerais e administrativas	(32.741)	(38.907)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	1.505	390
Total	(192.161)	(190.818)

18. RESULTADO FINANCEIRO:

	2023	2022
Despesas financeiras:		
Juros passivos	(747)	(1.348)
Despesas e tarifas bancárias	(73)	(27)
Total	(820)	(1.375)
Receitas financeiras:		
Juros ativos	14	208
Atualização Selic IR/CS Pago a maior (i)	1.229	3.201
Outras receitas	439	228
Total	1.682	3.637
Variação cambial		
Variação cambial ativa	2	15
Variação cambial passiva	(5)	(24)
Total	(3)	(9)

i. Refere-se a atualização monetária sobre o IRPJ e CSLL pago maior nos anos de 2014, 2015 e 2017 na controlada Inbrands Indústria de Roupas S.A conforme destacado em nota explicativa nº 8. **19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados. a) Gestão do risco de capital: Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados. A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 15). Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias de instrumentos financeiros:

	2023	2022	2023	2022
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros -				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	20	151	20	151
Contas a receber de clientes	108.432	102.984	108.432	102.984
Total	108.452	103.135	108.452	103.135
Passivos financeiros -				
Outros passivos financeiros:				
Fornecedores	7.073	21.952	7.073	21.952
Total	7.073	21.952	7.073	21.952

c) Valor justo de instrumentos financeiros: Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados. O prazo médio de pagamento de 30 dias (121 dias em 31 de dezembro de 2022). A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório. d) Riscos financeiros: As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. e) Gestão do risco de taxa de juros: A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados. **Análise de sensibilidade da taxa de juros:** A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto na data de encerramento de cada período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros. Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa positiva (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 diminuiria/aumentaria em R\$5 (R\$5 em 31 de dezembro de 2022). f) Gestão de risco de taxa de câmbio: As receitas da Companhia são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição. Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que norteiam a contratação das opções de compra de dólar norte-americano. Em 2023, não ocorreram transações com instrumentos financeiros derivativos. g) Gestão de risco de crédito: As operações da Companhia compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. h) Gerenciamento do risco de liquidez: A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Fornecedores	7.073	-	-	-	7.073
Parcelamento de tributos	3.316	2.463	2.988	882	9.649

20. COBERTURA DE SEGUROS: A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2023, são assim demonstradas:

	Limites contratados
Lucros cessantes	43.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	201.094
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	30.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

21. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: Em 19 de abril de 2024, a Administração da Companhia irá deliberar AGO para divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

DIRETORIA

Nelson Alvarenga Filho - Diretor Presidente
Juliana Regina Guerra - Diretora Financeira
Anderson Melo dos Santos - Contador CRC nº SP273454/O-1